FACESA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES
BACHARELADO – ENFERMAGEM

SIMONE ALVES GOMES MARTINS
Orientadora: MsC Walquíria Lene dos Santos

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PARA O ACADÊMICO

VALPARAÍSO DE GOIÁS
JULHO/2014

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PARA O ACADÊMICO

THE IMPORTANCE OF THE DIAGNOSIS OF NURSING FOR THE ACADEMIC

Simone Alves Gomes Martins

RESUMO

A importância do Diagnóstico de Enfermagem consiste na sistematização dos procedimentos realizados pelo enfermeiro, bem como em seu valor agregado para a Enfermagem. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento dos discentes do curso de graduação da Faculdade Facesa acerca do Diagnóstico de Enfermagem e a consequente percepção da importância desse conhecimento no exercício das atividades do enfermeiro. Realizou-se um pesquisa de campo com abordagem quantitativa que utilizou um questionário formado por dois grupos temáticos de perguntas, sendo o Grupo 1 relacionado ao conhecimento do termo Diagnóstico de Enfermagem, cujo objetivo foi captar a qualidade do conceito repassado aos alunos no transcorrer do curso. Neste sentido, as questões 1, 4 e 6 do Grupo I buscaram mapear se o conceito Diagnóstico de Enfermagem foi explorado em sala de aula. Conforme demonstrado na pesquisa, cerca de 80% dos alunos afirmaram que o termo supracitado foi ensinado no transcorrer das aulas, sendo que 57% dos discentes, realmente, conhecem o significado do conceito. O Grupo II do questionário buscou mensurar o nível de percepção do aluno quanto à importância da aplicação do Diagnóstico de Enfermagem na recuperação do paciente. Os resultados apontaram que 96% são favoráveis ao uso dos procedimentos preconizados pelo diagnóstico. Conclui-se que é de suma importância o estudo sobre o Diagnóstico de Enfermagem, pois este se constitui em um importante aliado para o enfermeiro em suas atividades profissionais, bem como propicia, para a área de Enfermagem, maior grau de maturidade e consolidação no âmbito científico.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem; Cuidado.

ABSTRACT

The importance of the Nursing Diagnosis consists in the systematization of procedures performed by nurse, as well as its value for Nursing. The aim of this study was to evaluate the knowledge of students from the Faculty of Graduate Facesa about Nursing Diagnosis and consequent perception of the importance of this knowledge in the performance of nurses. We conducted a field study with a quantitative approach that used a questionnaire consisting of two thematic groups of questions as follows: Group 1 related to knowledge of the term Nursing Diagnosis, whose goal was to capture the quality of the concept passed on to students in the course of the course. In this sense, questions 1, 4 and 6 of Group I sought to map the Nursing Diagnosis concept was explored in the classroom. As shown in the survey, about 80% of students stated that the term aforesaid was taught in the course of lessons, with 57% of students really know the meaning of the concept. Group II of the questionnaire sought to measure the level of student perception of the importance of the application of nursing diagnosis in patient recovery. The results showed that 96% favor the use of the procedures recommended by the diagnosis. We conclude that it is of paramount importance to study on the nursing diagnosis, as this constitutes an important ally for nurses in their professional activities, as well as provides for the area of Nursing, most mature and consolidated under scientific.

Keywords: Nursing Diagnosis; Nursing; Care.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PARA O ACADÊMICO

THE IMPORTANCE OF THE DIAGNOSIS OF NURSING FOR THE ACADEMIC

Simone Alves Gomes Martins

Curso de Bacharelado – Enfermagem, Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso de Goiás.

Correspondências: MsC Walquiria Lene dos Santos., Rua Acre Quadra 02, Lotes. 17/18, Chácaras Anhanguera - Valparaíso de Goiás - CEP: 72870-000 Fone: (61) 3627-4200. E-mail: walquiria@senaaires.com.br.Telefone: (61)3627-4200.

Artigo atribuído ao: Curso de Bacharelado – Enfermagem - Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires, Valparaíso-Go, Brasil.

Área: Enfermagem

Conflitos de interesse: Não há conflito de interesse.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM PARA O ACADÊMICO

INTRODUÇÃO

Em 1967, Wanda de Aguiar Horta implantou o termo diagnóstico de enfermagem no Brasil[1]. No cotidiano do profissional da área de Enfermagem, o conhecimento e o domínio da aplicação do Diagnóstico de Enfermagem tornaram-se aliados por dois motivos: a padronização[1] dos procedimentos e o amparo jurídico [2].

Na primeira percepção tem-se o aperfeiçoamento profissional, pois o enfermeiro não incorre na possibilidade de cometer erros. Sob a ótica do amparo jurídico, pode-se afirmar que o alinhamento ao previsto no Diagnóstico de Enfermagem poderá ser utilizado como aspecto atenuante, no caso de possível erro quanto ao tratamento dos pacientes.

Adicionalmente, há que se ressaltar que a utilização de procedimentos já consagrados confere um nível mais profissional aos enfermeiros [3]. Contudo, a dinâmica da profissão, na maioria das vezes, impossibilita que os profissionais utilizem os procedimentos.

Atualmente, com o advento da informatização das instituições hospitalares, os serviços de enfermagem enfrentam o desafio de utilizar sistemas padronizados no que tange a linguagem técnica[1]. A prática clínica depende de padronização da linguagem nos diagnósticos, pois desta maneira o profissional fundamenta suas ações clínicas [1].

No âmbito acadêmico, o aluno de enfermagem pode desenvolver atitudes positivas ou negativas. As atitudes positivas são caracterizadas pela aproximação

discente na utilização do conceito que engloba o Diagnóstico de Enfermagem, e as atitudes negativas enfatizam o afastamento do aluno ao termo supracitado [1].

Os pesquisadores Lunney e Krenz[4] desenvolveram um instrumento que pode ser utilizado para diferenciar, semanticamente, as atitudes dos estudantes de enfermagem frente ao termo Diagnóstico de Enfermagem.

O instrumento é denominado *Positions on Nursing Diagnosis* (PND) sendo constituído por uma escala que visa mensurar as atitudes dos estudantes, sinalizando se são positivas ou negativas [4].

O termo *Positions on Nursing Diagnosis* foi traduzido para o seu equivalente em português: Posições frente ao Diagnóstico de Enfermagem (PDE). À medida que aumenta a familiaridade com a ideia de linguagem padronizada, com os conceitos e com o processo diagnóstico, tornam-se importantes as pesquisas sobre a opinião de alunos sobre o conceito de Diagnóstico de Enfermagem.

OBJETIVOS

Este artigo tem por objetivo verificar o conhecimento acerca do termo Diagnóstico de Enfermagem, por parte dos alunos do curso de Enfermagem da Facesa, bem como mensurar a percepção do discente quanto à importância desse conhecimento para o exercício da profissão.

MÉTODOS

Concernente ao questionário optou-se em aplicá-lo aos alunos do segundo ao oitavo períodos do curso de Enfermagem da Facesa, nos períodos matutino e noturno; pois desta maneira pôde-se inferir a percepção dos alunos quanto à importância do

assunto em diferentes etapas do curso. A amostra da pesquisa buscou englobar os alunos do curso de Enfermagem em momentos distintos da etapa de formação do curso. O instrumento de coleta de dados foi aplicado no transcorrer do mês de maio e no início do mês de junho de 2014, sendo coletados 50 questionários respondidos.

Do exposto acima, quanto ao tipo de abordagem pôde-se categorizar o trabalho como sendo uma pesquisa quantitativa[5]. Portanto, o trabalho científico buscou fundamentar a importância do conhecimento do Diagnóstico de Enfermagem no exercício da Enfermagem, bem como captar a percepção discente quanto às consequências decorrentes desse conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DA LITERATURA

O exercício da enfermagem fundamenta-se num amplo arcabouço teórico que apoiará o profissional em suas atividades práticas. A interação entre o profissional e o paciente, neste sentido, torna-se imprescindível, pois propicia a fundamentação para que sejam validados os cuidados necessários. Desta maneira, torna-se possível desenvolver um plano de procedimentos mais adequado e estabelecer resultados atingíveis [6].

Sob este escopo, há que se mencionar o Diagnóstico de Enfermagem que é a segunda etapa do processo de enfermagem. Essa fase fornece uma fonte de conhecimento científico para a profissão, tornando-se fundamental para o planejamento da assistência ao paciente.

No transcorrer da década de 20 do século passado, havia a necessidade da diferenciação entre problema médico e problema de enfermagem. Nessa época, publicou-se o primeiro artigo abordando esta diferenciação [7].

Contudo, somente em 1961 surge a primeira categorização de diagnósticos que foi intitulada como “Os 21 Problemas do Paciente”. Em 1973 foi convocada uma Conferência na América do Norte cujo objetivo era identificar, desenvolver e classificar os diagnósticos de enfermagem [8].

A realização de conferências bienais trouxe a necessidade da criação de uma associação que coordenasse os estudos nesta área. Neste panorama, em 1982, surge a *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA) [8].

Apesar da criação da NANDA, as pressões continuaram no sentido da necessidade de se conceituar, de forma mais precisa, o termo diagnóstico de enfermagem.

Durante os trabalhos realizados na 9ª Conferência da NANDA foi aprovada a definição do termo supracitado: “...julgamento clínico das respostas do indivíduo, da família ou da comunidade aos processos vitais ou aos problemas de saúde atuais ou potenciais, os quais fornecem a base para a seleção das intervenções de enfermagem, para atingir resultados, pelos quais o enfermeiro é responsável.” [9]

No transcurso da década de 1990 observou-se o crescente surgimento de publicações que tratavam da verificação e validação de diagnósticos de enfermagem. O objetivo desses trabalhos focava na legitimação dos diagnósticos descritos pela Taxonomia da NANDA, bem como a mensuração de sua capacidade de generalização e predição no tratamento dos pacientes [10].

Quanto à validação dos diagnósticos de enfermagem, têm-se na literatura diversos modelos, no entanto o proposto por Fehring é o mais utilizado; pois se baseia na obtenção de opiniões de especialistas para sinalizar se as características do diagnóstico são efetivamente indicativas de um diagnóstico [11].

Adicionalmente ao exposto acima, há que se questionar qual seria a importância do diagnóstico de enfermagem, bem como qual é a percepção que o profissional da área detém do conceito em termos pragmáticos.

BASE CONCEITUAL

A contribuição do Diagnóstico de Enfermagem reside na padronização, sendo esta uma necessidade recorrente na Enfermagem, pois facilita na classificação de diagnósticos de enfermagem que facilitarão na documentação e nos estudos futuros [12].

Paralelamente à questão da padronização, torna-se relevante suscitar nos alunos e profissionais a conscientização da importância da criação de termos técnicos que possuam a mesma linguagem, pois esse aspecto valoriza a área do conhecimento e o profissional correspondente [1].

O Diagnóstico de Enfermagem é um processo que engloba a utilização de capacidades sensoriais e cognitivas, e consequentemente apresenta grandes desafios em relação à sua compreensão e descrição [1].

O nível de satisfação profissional do enfermeiro representa um aspecto que afeta a assimilação individual do enfermeiro no que tange à sua dedicação e aperfeiçoamento[12]. No entanto, apesar das dificuldades na captação do conceito e sua efetiva prática, o diagnóstico de enfermagem pode ser ensinado e desenvolvido [13].

A percepção do profissional em relação ao tema supracitado constitui-se em disposições pessoais de aproximação ou de afastamento que acarretarão ou não em ação alinhada com o Diagnóstico de Enfermagem [14].

Lunney e Krenz[15] desenvolveram o instrumento denominado PDE que é formado por uma escala que utiliza o diferencial semântico para estimar as atitudes de

enfermeiros frente ao diagnóstico de enfermagem. O diferencial semântico mede as atitudes ou as crenças dos profissionais envolvidos na pesquisa [16]. A escala do diferencial semântico é constituída de dois predicativos opostos, com uma escala de sete pontos entre eles. O profissional submetido à pesquisa irá selecionar a pontuação que melhor represente a sua percepção em relação ao conceito examinado [17].

As atitudes positivas que puderem ser mapeadas sinalizam a aderência do profissional aos conceitos emanados pelo Diagnóstico de Enfermagem, bem como sua importância para os enfermeiros no cumprimento de suas atividades profissionais [1].

Na pesquisa realizada por Oliva *et al* [1] na qual foi utilizado o instrumento proposto por Lunney e Krenz[15] **,** os pesquisadores concluíram que os alunos de enfermagem possuíam mais contato com o Diagnóstico de Enfermagem do que os profissionais que já estavam atuando no mercado. O trabalho científico pôde, ainda, inferir que uma maior conscientização acadêmica poderá ser benéfica para o fortalecimento da mentalidade de utilização do Diagnóstico de Enfermagem entre os futuros profissionais [1].

Retomando a indagação principal deste trabalho científico, há que se questionar: qual é a importância da utilização do Diagnóstico de Enfermagem pelo profissional da área de enfermagem no exercício da profissão?

No exercício da enfermagem, o profissional pode utilizar de mecanismos padronizados. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) constitui um desses mecanismos e está fragmentada nas seguintes fases: Coleta de informações (histórico), Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação e Avaliação que devem ser registrados formalmente no prontuário do paciente [18].

De acordo com a visão de alguns autores, o Diagnóstico de Enfermagem é uma das fases mais complexa da sistematização citada acima, pois resulta em muitas

divergências em sua execução. Adicionalmente, pode-se afirmar, ainda, que outros autores consideram sua utilização desnecessária [19], [20].

Silva *et al* [21] concluíram que a utilização da SAE efetivamente torna-se um mecanismo importante para a realização dos procedimentos de atendimento ao paciente, melhorando a qualidade da assistência e promovendo autonomia ao profissional, bem como padronizando a linguagem de sua área de atuação. No entanto, os pesquisadores constataram que cerca de 70% dos profissionais que participaram da pesquisa não citou e nem utilizou os procedimentos preconizados pela SAE.

Adicionalmente, convém mencionar a pesquisa realizada por Santos *et al* [22] na qual se pode mapear que os enfermeiros possuem certo grau de insegurança no que tange à utilização do Diagnóstico de Enfermagem. Os profissionais alegaram que a ausência de conhecimento na utilização do diagnóstico advém da escassez de tempo, pois priorizam o contato com o paciente em detrimento do preenchimento formal e sistematizado. Acrescentam, ainda, que seria relevante inserir o preconizado na NANDA em sistemas informatizados para facilitar e estimular a utilização do diagnóstico [22].

Segundo Mattia *et al* [9], a identificação dos problemas relacionados à saúde do paciente e à respectiva determinação do Diagnóstico de Enfermagem permitem a assistência individualizada e ajudam a prevenir contra danos na fase de pós-operatório [9].

A fase da SAE referente ao Diagnóstico de Enfermagem tem representado a principal etapa da Sistematização da Assistência de Enfermagem, pois contribui para a identificação dos problemas do paciente[23],[24], bem como para a posterior formulação das intervenções de enfermagem [25],[26].

Do exposto acima, pode-se inferir, após a revisão da literatura relacionada ao Diagnóstico de Enfermagem, que a utilização de modelos matemáticos semelhantes ao

PDE agrega valor propiciando mais confiabilidade na utilização da sistemática preconizada no diagnóstico de enfermagem [10].

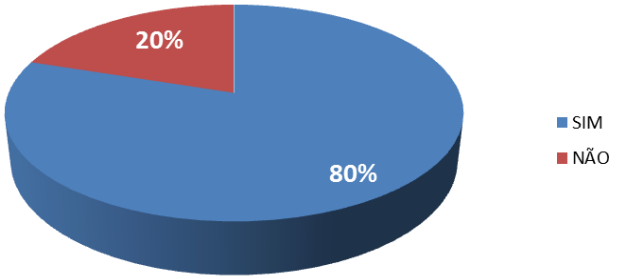
Adicionalmente, infere-se, ainda, que a utilização da NANDA aumenta a confiabilidade no profissional, bem como o resguarda de possíveis erros que podem ser evitados. Decorre destas conclusões que a importância do conhecimento relacionado ao Diagnóstico de Enfermagem no exercício da profissão possui dois vieses, a saber: o primeiro enfoque engloba a qualidade do tratamento oferecido ao paciente, promovendo desta forma a proteção durante os procedimentos. Sob a segunda ótica, conclui-se que o profissional da área de enfermagem mantém, ao utilizar a sistemática propiciada pelo Diagnóstico de Enfermagem, a maturidade e a segurança na execução de suas atividades.

RESULTADOS DA PESQUISA

O CONHECIMENTO DO TERMO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

O questionário dividiu-se em dois grupos temáticos de perguntas, sendo o Grupo I (Conhecimento do termo Diagnóstico de Enfermagem) constituído de perguntas cujo o objetivo foi captar a qualidade do conceito repassado aos alunos no transcorrer do curso. Neste sentido, as questões 1, 4 e 6 do Grupo I buscaram mapear se durante o curso, o conceito diagnóstico de enfermagem foi explorado em sala de aula. Conforme demonstra o gráfico a seguir, cerca de 80% dos alunos afirmaram que o conceito supracitado foi ensinado no transcorrer das aulas.

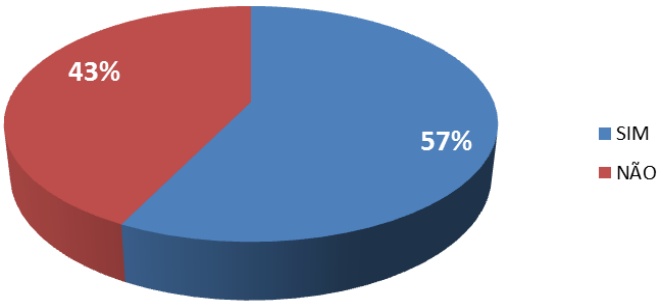
Gráfico 1 – O conceito ministrado no curso



Fonte: a autora.

Ainda no Grupo I, pôde-se captar, por intermédio das questões 2, 3 e 5, se o discente realmente detém o conhecimento do conceito diagnóstico de enfermagem. O gráfico 2 retrata o resultado proveniente das respostas dos alunos: 57% dos discentes, de fato, conhecem o significado do conceito. Embora haja a predominância dos alunos que têm o conhecimento do termo, há que se considerar que a margem dos alunos que não dominam o conceito é expressiva.

Gráfico 2 – O conhecimento do conceito

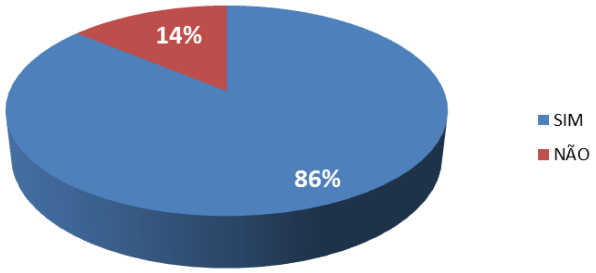


Fonte: a autora.

A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO CONCEITO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

O Grupo II (Percepção da importância do Diagnóstico de Enfermagem no exercício da profissão) buscou captar a percepção do aluno acerca da importância do termo no que tange ao profissional (questões 1 e 3), à profissão (questões 2 e 4) e ao paciente (questão 5). Os resultados, de forma global, foram satisfatórios. De acordo com o gráfico abaixo, 86% dos alunos assinalaram que o Diagnóstico de Enfermagem resguarda juridicamente o profissional, bem como mantém o enfermeiro mais seguro em suas atividades, ou seja, os discentes reconhecem a importância jurídica do registro formal do tratamento dos pacientes, assim como têm consciência de que a não utilização dessa prática pode resultar em consequências éticas e legais aos profissionais envolvidos[23].

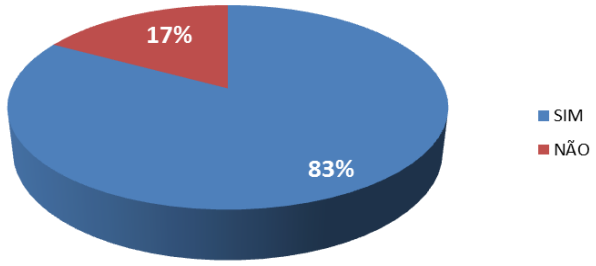
Gráfico 3 – A importância para o profissional



Fonte: a autora.

As respostas às questões 2 e 4 do Grupo II do questionário demonstraram que 83% dos alunos entendem que a aplicação do Diagnóstico de Enfermagem, no exercício da profissão, agrega valor à profissão, tornando-a uma área do conhecimento mais consolidada, conforme demonstra o gráfico 4.

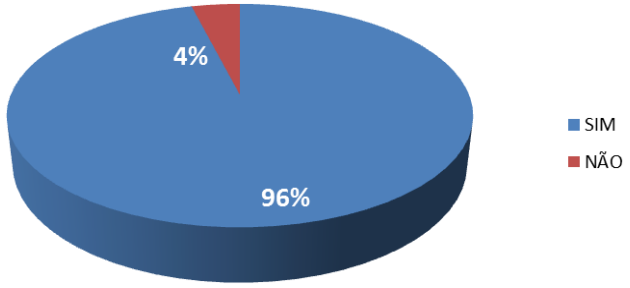
Gráfico 4 – A importância para a profissão



Fonte: a autora.

A percepção do aluno concernente à importância da aplicação do Diagnóstico de Enfermagem na recuperação do paciente, de acordo com a pesquisa, resultou em 96% favoráveis ao uso dos procedimentos preconizados pelo diagnóstico, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

Gráfico 5 – A importância para os pacientes



Fonte: a autora.

A utilização do diagnóstico de enfermagem agrega valor à área de Enfermagem, bem como realça a multidisciplinaridade no tratamento do paciente[24]. Essa peculiaridade reforça a importância da utilização da formalística preconizada pela NANDA.

CONCLUSÃO

O estudo realizado, por intermédio da bibliografia que aborda o assunto, sinaliza que o Diagnóstico de Enfermagem constitui-se em um importante aliado para o enfermeiro em suas atividades profissionais, bem como propicia, para a área de Enfermagem, maior grau de maturidade e consolidação no âmbito científico. No que concerne ao efetivo exercício da profissão, o enfermeiro, ao sistematizar suas atividades, por intermédio do Diagnóstico de Enfermagem, mantém-se alinhado com os procedimentos internacionalmente reconhecido e transmite para o paciente maior grau de profissionalismo que, indubitavelmente, irá lhe transmitir mais confiabilidade. Paralelamente, ao utilizar uma nomenclatura padronizada, o enfermeiro, em caso de erro, poderá ter como aspecto positivo sua aderência ao Diagnóstico de Enfermagem.

Com a disseminação da tecnologia da informação e a utilização de seus recursos, há que se observar a padronização da linguagem da área de enfermagem, pois essa peculiaridade é que consolida uma ciência. Por isso, torna-se relevante estimular as atitudes positivas no que tange à utilização do Diagnóstico de Enfermagem, no âmbito acadêmico e profissional. Sob este enfoque, convém frisar a importância de instrumento que possam mensurar a percepção dos alunos e enfermeiros frente à utilização do preconizado na NANDA. Adicionalmente, percebemos que a sistematização existente na SAE com suas 5 fases tem como etapa principal o Diagnóstico de Enfermagem.

Alguns estudiosos e profissionais da área sinalizam que a utilização do Diagnóstico de Enfermagem é uma tarefa inócua, no entanto percebe-se que não há fundamentação nessa afirmação, pois é uma assertiva sem fundamentação científica, o que efetivamente não ocorre com a NANDA.

Concernente à importância da utilização do Diagnóstico de Enfermagem no tratamento das patologias, pôde-se inferir, por intermédio da aplicação do instrumento de coleta de dados que há dois aspectos relevantes no que tange à utilização do diagnóstico: a melhoria na qualidade do tratamento do paciente, proporcionando segurança ao profissional quanto ao exercício da profissão; bem como o amparo jurídico em suas atividades profissionais.

Do exposto acima, conclui-se que o profissionalismo requer sistematização e comprometimento com o conhecimento que constrói uma área do saber. Neste sentido, o aprimoramento profissional, por intermédio da utilização de procedimentos padronizados, garante a satisfação dos dois principais atores envolvidos: o enfermeiro e o paciente.

REFERÊNCIAS

1. Ana P.V.O., et al. Atitudes de alunos e enfermeiros frente ao diagnóstico de enfermagem. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v18n4/a04v18n4.pdf. [Acesso em 08 set. 2013].

2. Vicente G.S., Eloá C.C. Uma visão jurídica do exercício profissional da equipe de enfermagem. Disponível em: http://www.facenf.uerj.br/v12n1/v12n1a17.pdf. [Acesso em 08 set. 2013].

3. Maria D.I. O movimento pela qualidade nos serviços de saúde e enfermagem. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n1/a16v59n1.pdf. [Acesso em 08 set. 2013].

4. Lunney M, Krenz M.A. An instrument to measure attitudes toward nursing diagnosis. In: Carroll-Johnson RM, Paquette M, editors. Classification of nursing diagnoses.

Proceedings of the Tenth Conference of North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia; 1994. p. 389-90.

5. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

6. Carvalho da Sila C.M. et al. Diagnósticos de enfermagem como instrumentos na formação do enfermeiro: uma revisão de literatura. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?pid=S1695-614. [Acesso em 12 nov. 2013].

7. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. Heart Lung. 1987;16(6 Pt 1):625.

8. Mills W.C. Nursing Diagnosis: the importance of a definition. Nursing Diagnosis v.2, n.1,p.3-8, Jan/Mar, 1991.

9. Farias J. N. et al. Diagnóstico de enfermagem: uma abordagem conceitual e prática. João Pessoa, PB: Santa Marta, 1990. p. 160.

10. De Mattia A.L. et al. Diagnósticos de enfermería de complicaciones en la sala de recuperación anestésica. Disponível em: http://revistas.um.es/eglobal/article/view/9360. [Acesso em 17 nov. 2013].

11. Cruz I.C.F. A evolução histórica do conceito diagnóstico de enfermagem. Disponível em: A evolução histórica do conceito diagnóstico de enfermagem. Fehring RJ. Methods to validate nursing diagnoses. Heart Lung. 1987;16 (6 Pt 1):625. [Acesso em 06 nov. 2013].

12. Rocha L.A., et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. Disponível em: www.scielosp.org/pdf/reben/v59n3/a13v59n3.pdf. [Acesso em 11 nov. 2013].

13. Nunes C.M, et al. Satisfação e insatisfação no trabalho na percepção de enfermeiros de um hospital universitário. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php. [Acesso em 20 nov. 2013].

14. Cruz D.A.L.M. A introdução do diagnóstico de enfermagem no ensino: sua influência no processo de informações por alunos de graduação [tese]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 1995.

15. Pimenta C.A.M. Atitudes de doentes com dor crônica frente à dor [tese] São Paulo: Escola de Enfermagem da USP; 1999.

16. Lunney M, Krenz M.A. An instrument to measure attitudes toward nursing diagnosis. In: Carroll-Johnson RM, Paquette M, editors. Classification of nursing diagnoses. Proceedings of the Tenth Conference of North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia; 1994. p. 389-90.

17. Osgood G.E., Suci G.J., Tannenbaum P.H. The measurement of meaning. Urbana, Illinois: University of Illinois; 1957.

18. Burns N, Grove S.K. The practice of nursing research: conducti, critique, and utilization. 2nd ed. Philadelphia: Saunders; 1993.

19. Gladeano L.E, et al. Diagnósticos de enfermagem de pacientes no período pré-operatório de cirurgia cardíaca. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n3/09.pdf. [Acesso em 12 nov. 2013].

20. França F.C.V, et al. Implementação do diagnóstico de enfermagem na unidade de terapia intensiva e os dificultadores para enfermagem – relato de experiência. Disponível em: http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/viewArticle/7214. [Acesso em 12 nov. 2013].

21. Lopes M.H.B.M. Experiência de implantação do processo de enfermagem utilizando os diagnósticos de enfermagem (taxionomia da NANDA), resultados esperados, intervenções e problemas colaborativos. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo. [Acesso em 12 nov. 2013].

22. Silva E.G.C, et al. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a15.pdf . O conhecimento do enfermeiro sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem: da teoria à prática. [Acesso em 12 nov. 2013].

23. Santos S.R., et al. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro no prontuário. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rlae/v11n1/16563.pdf. [Acesso em 12 nov. 2013].

24. Martins I., et al. Intervenções de enfermagem para o diagnóstico de enfermagem Desobstrução ineficaz de vias aéreas. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/. [Acesso em 12 nov. 2013].

25. Marin M.J.S., et al. Diagnóstico de idoso que utilizam múltiplos medicamentos. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/a05v18n2.pdf. [Acesso em 12 nov. 2013].

26. Jesus, C.A.C.; Carvalho, E.C. Diagnósticos de enfermagem em clientes com alterações hematológicas: uso da Taxonomia I da NANDA. Disponível em: *www.scielo.br/pdf/rlae/v5n4/v5n4a12.pdf.* [Acesso em 09 nov. 2013].